

Congregation of the Schools of Charity
INSTITUTE CAVANIS

35th Ordinary General Chapter 2019

Morlupo/PP. Rogazionisti, 16 Luglio – 1 Agosto 2019

«The Cavanis Consecrated Life.

**At the service of the Young, in a *Church that reach out*
and in a world that changes »**



24 Capicular Fathers and 7 Lay people invited

Final document

«And over all these virtues put on love, which binds them all together in perfect unity.

*Let the peace of Christ rule in your hearts, since as members of one body
you were called to peace.*

And be thankful»

(NIV-Letter to the Colossians 3, 14-15).

XXXV CAPITULO GERAL

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo,

a Congregação das Escolas de Caridade – *Instituto Cavanis* viveu um momento intenso de sua história com a realização do XXXV Capítulo Geral na cidade de Morlupo, próximo a Roma, entre os dias 16 de julho e 1 de agosto de 2019. O tema escolhido foi: «*A vida consagrada Cavanis. A serviço dos jovens numa Igreja em saída num mundo em mudança*». Tenho a satisfação de apresentar à todos vocês o documento final que será referência de ação para os próximos seis anos.

Segundo as Constituições Cavanis um «*Capítulo geral, além de ser um importante acontecimento jurídico-administrativo, é um evento salvífico, um acontecimento eclesial e um encontro familiar entre “discípulos que se reúnem em nome de Jesus Cristo”, guiados pela Palavra e pelo Espírito Santo, para prestarem um serviço sempre renovado aos irmãos*» (Const. 116). Concretamente se celebra um Capítulo ordinário para: «*1) Tutelar o patrimônio da Congregação, isto é, sua natureza, finalidade, espírito e índole, bem como as sãs tradições; 2) Examinar a situação geral da Congregação; 3) Eleger o Prepósito geral e seus conselheiros; 4) Promover o crescimento e a renovação da vida consagrada com uma programação apropriada nos setores: religioso, ministerial, formativo e administrativo; 5) Para uma eventual atualização legislativa e estrutural do Instituto*» (Const. 117). Também alguns leigos vindos das diferentes partes territoriais puderam dar sua contribuição.

Quis apresentar os dois números das nossas Constituições que tratam do Capítulo Geral para lembrar a importância deste encontro que a Providência Divina nos concedeu de viver. Os desafios que o mundo da educação nos apresenta são enormes. Uma Assembleia Geral não tem a

pretensão de apresentar respostas a todas as questões que são complexas e variadas. A metodologia de trabalho adotada foi de discernir a questão fundamental. Uma boa pergunta já traz consigo uma parte da resposta. Lendo as propostas aprovadas pelos capitulares podemos ver que a prioridade é sempre a missão que herdamos dos nossos Veneráveis Fundadores: *«A Congregação das Escolas de Caridade, em face das carências e das dificuldades da educação e dos perigos que a juventude encontra em seu crescimento, foi instituída principalmente para exercer junto aos jovens, os deveres não tanto de mestre quanto de pai, colaborando com a ação educativa da família, por meio da escola ou de outras iniciativas compatíveis com o projeto dos Fundadores»* (Const. 2).

O Instituto Cavanis existe para colaborar com as famílias na educação dos seus filhos. Ter clareza de onde viemos e para que existimos é essencial à fidelidade do carisma-serviço que nos foi confiado pelo Espírito Santo e reconhecido pela Igreja.

Da nossa história secular e do discernimento dos sinais dos tempos sou cada vez mais convicto de que:

- 1) Uma árvore sem raízes e um riacho cortado de sua fonte não podem se manter. A atualização do carisma Cavanis exige voltar às origens para repartir do essencial. Temos um exemplo maravilhoso que é a vida do nosso Venerável confrade padre Basílio Martinelli. A Igreja reconheceu seu heroísmo na vivência das virtudes cristãs. Qual é seu segredo? Viver o ordinário de forma extraordinária. Repartir da força do carisma é repartir do Cristo, o mesmo ontem, hoje e por toda a eternidade (Hb 13,8).
- 2) A nossa força é a Caridade que gera a comunhão. O Venerável padre Antônio Cavanis dizia ao final de sua vida: *«Se vocês forem unidos,*

apesar de serem poucos, serão como uma falange macedônia. Nada vos poderá resistir». Tal falange era um grupo de soldados de elite que devido a sua coesão, mesmo sendo pequeno, conseguia grandes vitórias. Esta coesão para nós Cavanis deveria se traduzir em fraternidade, diálogo, perdão e criatividade.

- 3) As dificuldades e cruces de cada dia são sinais de que a obra vem de Deus. Nossos Veneráveis padres se inquietavam quando tudo andava bem e a situação era muito cômoda. O mundo não incomoda os seus. O que vem de Deus encontra muita oposição. É necessário um olhar de fé, saber enxergar além das aparências. Tudo o que nos é necessário nós já possuímos: a Palavra de Deus, a Eucaristia, a assistência do Espírito Santo, a presença Materna de nossa querida Mãe Maria, a intercessão dos santos... Deus não faz milagres desnecessários. Com são José Calazans, nosso santo patrono, repetimos: *«Sede constantes e vereis o auxílio de Deus sobre vós»*. Evitemos morrer de sede com os pés dentro d'água.
- 4) Nosso carisma-vocação nos pede de sermos Pais. A condição para ser pai de verdade é aprender a ser filho. Tenhamos sempre presente o que foi dito: *«Se vocês não se tornarem como estas crianças vocês não entrarão no Reino dos Céus»* (Mt 18,3). A nossa vocação exige esta mão dupla de sermos Filho-Pai. Toda paternidade vem de Deus e o verdadeiro filho é aquele que possui os sentimentos do Filho Jesus (Fil 2,5).
- 5) Teremos o Instituto que construiremos. Às vezes nos vem a tentação de exigir que as nossas comunidades, paróquias e famílias sejam feitas sem nos comprometer. A responsabilidade é de cada um. Não existe uma formula pronta para todos os problemas. A solução deve ser buscada e construída por todos. Coloquemos à disposição do bem

comum a riqueza que recebemos de Deus. Carregamos um grande tesouro conosco. Seremos realizados na nossa vocação à medida que formos capazes de servir.

Que a Mãe e Rainha das Escolas de Caridade, nosso Santo patrono São José de Calazans, nossos Veneráveis Fundadores padre Antonio e padre Marcos Cavanis e o Venerável padre Basílio Martinelli intercedam por nós para que possamos ser dóceis às inspirações divinas e fiéis ao carisma-missão de acolher, educar, proteger e formar crianças, adolescentes e jovens com particular disponibilidade para com os mais pobres.

SOLA IN DEO SORS!

Kinshasa, 25 de agosto 2019



Manoel R. P. Rosa

P. MANOEL R. P. ROSA CScH – PREPOSITO G.

ZCZC RIF20190712-94B-09465801-001

IGRM CO IGRM 160

00100 CENTROGESTIONENAZIONALE 160 12 0948 NESSUNA NOTA AGGIUNTIVA

REV.DO P. PIETRO FIETTA (008)
PREP. GEN. SCUOLE DI CARITA' CAVANIS
VIA CASILINA, 600
00177 ROMA

IL SOMMO PONTEFICE FRANCESCO RIVOLGE IL SUO CORDIALE E
BENEAUCCURANTE
SALUTO AI PADRI CAPITOLARI DELLA CONGREGAZIONE DELLE SCUOLE DI
CARIT

- ISTITUTO CAVANIS, RIUNITI PER IL XXXV CAPITOLO GENERALE DAL
TITOLO: LA VITA CONSACRATA CAVANIS. A SERVIZIO DEI GIOVANI,
IN UNA
CHIESA IN USCITA E IN UN MONDO CHE CAMBIA , ASSICURANDO IL SUO
ORANTE RICORDO PER IL BUON ESITO DEI LAVORI ASSEMBLEARI. IL
SANTO

PADRE INVOCVA L'ASSISTENZA DELLO SPIRITO SANTO PERCHE' L'INTERA
CONGREGAZIONE, ANIMATA DA AUTENTICI PROPOSITI DI SANTITA' E DI
FEDELTA' AGLI IDEALI DELLA VITA CONSACRATA, POSSA RISPONDERE
CON

RINNOVATO VIGORE ALLE ASPETTATIVE UMANE E SPIRITUALI DELLE
GIOVANI

GENERAZIONI, SEGUENDO FEDELMENTE IL SOLCO TRACCIATO DAI
VENERATI

FONDATORI PADRE ANTONIO E PADRE MARCO CAVANIS. EGLI, MENTRE
CHIEDE

DI PREGARE PER LUI, PER INTERCESSIONE DELLA BEATA VERGINE
MARIA,

SEDE DELLA SAPIENZA, IMPARTE A LEI E AI CONFRATELLI CAPITOLARI
L'IMPLORATA BENEDIZIONE APOSTOLICA, ESTENDENDOLA VOLONTIERI
ALL'INTERA FAMIGLIA RELIGIOSA.

DAL VATICANO, 16 LUGLIO 2019

CARDINALE PIETRO PAROLIN
SEGRETARIO DI STATO DI SUA SANTITA'

MITTENTE:

POSTE VATICANE

NR. TG. 915

00120 CITTADELVATICANO

Message to Pope Francis

Holy Father, Pope Francis,

The Fathers of the Congregation of the Schools of Charity – Cavanis Institute, who gathered for the 35th General Chapter, in communion with the whole Congregation, give thanks to God, our Good Father, for your presence and your pastoral ministry in the life of the Church and of the world. *“Faithful to the tradition of the Institute, they profess sincere obedience to the Pope and pray for him every day; they promptly accept the disposition of the Apostolic See...”* (Const. 36).

The theme of the General Chapter, **«Cavanis Consecrated Life. At the service of the youth, in an outgoing Church and in a changing world»**, placed us in line with the recent Synod of Bishops on the youth and with the Apostolic Exhortation *“Christus vivit”*. Fr. Anthony and Fr. Mark Cavanis, Venerable Founders of our Congregation, left us, as precious inheritance, the example of their life, completely devoted to the youth whom they called, with paternal love, **“dear sons”** and **“for whom they wanted to be true fathers rather than teachers”**.

Holy Father, encouraged by your words and example, we renew our missionary commitment to walk with the youth and make them protagonists of their own choices. Faithful to Jesus Christ and to the youth, going to the essential of the Consecrated Life, living poverty with joy and leaving what is worldly in order to be a prophecy of the Kingdom, we reach out to “so many lost youth”, in their existential peripheries. With them, we take care of our mother earth, according to the orientations of *Laudato sì* and of the incoming Synod of Amazonia.

Holy Father, with filial heart, we give you thanks for the message you have sent us at the beginning of our General Chapter and we completely dissociate ourselves from those who criticize you and your ministry. In deep communion with you and with the whole Church that witnesses to the Gospel of our Lord Jesus Christ, we receive with joy and consolation your prayer, your Apostolic Blessing and your words: *“may the whole Congregation, animated by authentic desires for holiness and fidelity to the ideals of consecrated life, answer with renewed strength to the human and spiritual expectations of the new generations, by following the footsteps of the Venerable Founders Fr. Anthony and Fr. Mark Cavanis”*.

These words, Holy Father, push us to start afresh from Christ and from our Venerable Founders, from their unity, as they were two but had **only one heart**, and from their unconditional trust in the Providence. We nourish the hope of seeing them presented as examples of holiness for the whole Church, in particular for those who dedicate their life to the education of the poorest among the youth.

With sentiments of deep devotion and love, we assure you of our prayer for you and ask your blessing upon us all, and especially on our new General Superior and his Council.

Morlupo, 1 August 2019

The Cavanis Fathers at the General Chapter

Message to the Cavanis Religious and Lay

Most dear Bothers and Lay Friends,

We wish to share with you our joy of having participated in the 35th General Chapter of the Congregation. Each one of you made him/herself present throughout the Chapter, in the community and personal prayer, in the search for God's will and in the process of discernment. We have gathered from July 16 to August 1 in Morlupo, Rome. The theme of the Chapter, «Cavanis Consecrated Life. At the service of the youth, *in an outgoing Church* and in a changing world», is in itself a project that shows the direction the Congregation has to take in the next 6 years. Starting from our Consecrated life, we became aware of our vocation and mission, as Cavanis Family, as *outgoing Church*.

We asked ourselves where our place is and what the youth want from us, in a constantly changing world that leaves them disoriented and without perspectives for the future. We were helped by the final document of the Synod of Bishops on the youth and by the Apostolic Exhortation "*Christus vivit*".

We have spent these days in a true atmosphere of family, a family that prays together, lives and shares experiences for the good of all, especially of the youth.

Pope Francis invites us to be "vigilant prophets, credible witnesses, and effective promoters of hope". Yet, before bringing hope to others, we need to feel it and live it within ourselves.

We have listened to the Spirit who, through our Lord, says, “Do not be afraid”, face with courage the challenges of the mission entrusted to you. It is important not to worry about the problems but to trust the Lord and his love for the youth. Beyond the projects of this Chapter and the orientations for our journey, as Religious and Lay, for the next six years, these holy days have left in our hearts, with the desire to share it with you, these words: **let us start anew with enthusiasm and trust!**

Mary, Mother of the Schools of Charity, and our Venerable Founders, Fr. Anthony and Fr Mark Cavanis, will be our guide.

We, with the help of the Holy Spirit, have elected the new General Father and his Council, sign of His will and certainty of the unity of the Congregation; we want to walk together in order to be, with our “Beloved Mother Mary”, the *Cavanis of the Schools of Charity!*

May our joy be your joy!

Morlupo (Roma), 1 August 2019

The Cavanis Fathers at the General Chapter

Message to the Youth of the Congregation:

**Italy – Brazil – Ecuador – Colombia – Bolivia – Philippines
Romania – Congo RDC – Mozambique – East Timor**

Dear youth!

we, the Fathers gathered in Morlupo, Rome, from July 16 to August 1, 2019 for the 35th General Chapter of our Congregation, have reflected on the theme «*Cavanis Consecrated Life. At the service of the youth, in an outgoing Church and in a changing world*».

With this message, first of all, we want to greet you with joy, faith and hope, because you help us to be reminded of our duty of being *more fathers than teachers*; we want to tell you also how happy we are for walking together in this contagious mission, started by the Venerable Brothers Anthony and Mark Cavanis. We wish to share with you also a summary of our numerous reflections of the past days.

These moments of reflection and sharing have helped us to realize that, as *true fathers of the youth*, in a changing society, we have to be more creative and daring, leave our comfort zones and find new ways to share our charism with you, young people. We want to continue to share the precious motivation of our Cavanis Vocation and Mission, wherever we are present.

In our discussions, we heard many appeals from the participants and from the inspiration of the Holy Spirit to put together a formation plan for you and to be closer and more attentive to you. Also the young boy, who represented you during our Chapter, underlined the need of a for-

mation plan. We believe that it is our commitment, as *true Fathers of the Youth*, to journey along with you, young people. We believe that you need us Cavanis, that we may listen to you and accompany you, as our Founders did and as Jesus did on the way to Emmaus.

In these days, we have shared also some reflections on the last Synod of Bishops that had as a theme “*Youth, faith and vocation discernment*”. We want to encourage you to dare, open yourselves to the Grace of God, where the impossible becomes real, and answer without fear to the calls that God makes resound within your hearts.

Surely, the present time is very different from the time of our Fathers. The world is rapidly changing. You, young people, cannot be indifferent before this situation. Pope Francis said that Youth are the window through which the future comes into the world. Yes, you are the future, and the present too. You have a great responsibility before the *today* of History.

We entrust each one of you to the Virgin Mary, *Mother of the Schools of Charity*.

Thank you for being at the heart of our Charism and for reminding us, every day, that we are “Cavanis, at the service of the youth”.

Morlupo (RM), August 1st 2019

The Cavanis Fathers at the General Chapter

Very Rev. Mother Lourdes Colombo
Superior General Pia Società del Santo Nome di Dio
Cavanis Sisters

«The Love of Christ compels us» (2 Cor 5:14)
«Be constant and you will see the help of God upon you»
(St. Joseph de Calasanz – Ven. Cavanis Brothers)

From July 16th to August 1st we have celebrated the 35th General Chapter of the Congregation of the Schools of Charity, in Morlupo, near Rome. We have experienced a *kairós*, the time of a special presence of God in our religious family.

For this reason, we have started with a retreat, a time of silence to detach from our own noise. “The noise is not in the city”, the poet José Tolentino says; it is inside us; it is the confuse resounding of what is left inside us by things and events. Silence is the secret thread that leads every search for meaning. The instrument of silence is our heart. Prayer is a constant in the life of Jesus.

He is continuously praying.

Silence is the place for communication. In silence, we listen to the Word as if it were for the first time... He is the Unexpected!

Silence pushes us toward conversion. Eucharist is the exaltation of this immense silence, the Eucharist that we celebrated every day in a different language, expression of the culture of the places where we live and work in our mission.

The Chapter is a time of discernment. A time of synodality.

Time to recognize with gratitude the presence of the Lord in the work and mission of each member of our Cavanis Family, religious or lay.

Time to look at the world, the place of our mission, with a humble and hopeful heart.

We hold a treasure in earthen vessels. The only way to share the faith is the fragility of our witness. Very risky. Very indifferent. Very disconcerting.

The Chapter is a time to invest. In a time of crisis, it is time to invest in the youth, in the family, in the communion of the same vocation shared in the mission, in the courage (the capability to dare) of Anthony and Mark Cavanis that pushes us to go beyond. God needs my hand to be Providence.

We have to keep on going, because God is an endless word, so ingeniously creative, like in his message we have received: *“do not let hope be stolen from you”*. *Our Founders and Foundresses and the world today ask us to **foster** the spirit of Faith and Hope in our choices.*

“Give us Lord, the courage to start afresh. Keep us far from the temptation of repeating ourselves, of judging in a mechanical way that banalizes history and deprives it of every hope and surprise.

Make us trustful like those who see things and themselves with the enthusiasm and availability of the first time”.

Let us walk together, let us embrace together the cause of the youth, the Lord goes before us!

Morlupo, 1.08.2019

The Cavanis Fathers at the General Chapter

Message to the
Cavanis Community Jesus Good Shepherd

Dear Sisters,

In these days, July 16 up to August 1, 2019 the Capitular Fathers of the Congregation of the Schools of Charity are gathered together for the 35th General Chapter at Morlupo, Roma, Italy.

The theme of this 35th General Chapter is «The Cavanis Consecrated life. At the service to the young people, in *a church that reaching out in a changing world*».

This gathering is a moment of communion of a church within in the church.

It is a time of prayer and reflection, a time of sharing joys, difficulties and challenges in living our consecrated life, following Christ in the footsteps of our venerable founders Fr. Anthony and Fr. Mark Cavanis. It is also a time of fraternity as Cavanis brothers in the Charism.

We are renewed once again and enthusiastic to live our consecration to Jesus in the Church especially for the service of the young people.

In this occasion of the congregation, we remember you also, as you share the Inspiration and Charism of our venerable founders.

With grateful hearts, we thank you for offering your life in Christ for the love of youth and children.

We pray that the Holy Spirit will continue to enkindle your hearts with faith, hope and love of Christ so that you will be always the agent of Jesus Christ to the Church in need.

We pray that you may increase not only in number but also in the Spirit in living the Charism that our venerable founders entrusted to us.

Sola In Deo Sors.

Morlupo, 1 August 2019

The Cavanis Fathers at the General Chapter



La vita consacrata Cavanis.

**A servizio dei giovani,
in una Chiesa in uscita e in
un mondo che cambia.**

FINAL DOCUMENT

CAVANIS CONSECRATED LIFE

CAVANIS LIFE

«*You have only one Master, and you are all brothers*», says the Lord (Mt 23:8).

«*He sent them out in pairs*» (Lc 10:1).

We are all brothers, all Cavanis.

«*My most dear brother and I are like the imperial eagle that has two heads but one heart*» (typical expression of Fr. Mark Cavanis).

«*The important thing is to not walk alone, but to rely on each other as brothers*» (*Evangelii Gaudium* 33).

1. The text of *Vita Consecrata* and the present trend to live together, which is found among the diocesan priests too, push us to value the community feature of the religious life, that is community life. Our communities, made of two or three persons, share house, prayer, sincere and loyal dialogue, respect, work and mutual help.
2. The Cavanis Consecrated Life is defined by our being, the identity we have received from our Venerable Founders; our consecrated life is always open and available to the brothers and the lay people who cooperate in our mission.
3. « The Chapter, by listening to the Spirit, has to present concrete proposals that may lead to the renewal of the main mission of our com-

munities: the sincere and loyal communion among the religious in order to overcome excessive nationalism, which is visible in the way we speak (all the Brazilians, all the Italians, all the Congolese are like this...). If nationalism that creates rivalry and not communion nor unity, continues to prevail, it means that we need to be evangelized anew, because: *“there are no more Jews or Greek... but all of you are one in Christ Jesus”* (Gal 3:28)»¹.

4. The **consecration**, through the profession of the three vows, is a free decision, to be lived in the freedom of the children of God, seriously, with coherence and consistency.
5. This is particularly true for the vow of Poverty, according to the example of our Founders and the tradition of the Congregation. By working with the poor and visiting them frequently we can be authentic in our voluntary sacrifices (giving up something) and in an austere and truly poor life.

PROPOSALS

1. **We are called to live the communion within the community in a coherent way** and not to allow situations in which a religious lives alone.
2. **We are called to foster a welcoming attitude, respect and esteem of others**, with personal effort, in a world where segregation, fear of others, racial hate and building of walls are prevailing (*cf. Const. 10 and its Norms*).

¹ The passage is taken from the Report of the outgoing General Superior at the 35th Ordinary General Chapter 2019.

3. **We are called to live poverty** as a form of fraternal communion, sharing of goods and economy of solidarity with the poor. “Poverty must be lived, and lived with joy” (Pope Francis, *La forza della Vocazione – conversazione con Fernando Prado*, Bologna EDB 2018, p. 94).

PASTORAL CARE FOR VOCATION

6. In a family, the focus is on the children; in our Congregation, on the vocations. They are our future. The best service to the youth is to help them find their path in life.

PROPOSALS

1. **A project of Pastoral Care for Vocations should be elaborated**, by instituting in all our communities (houses, institutions, parishes and seminaries) a Group for Vocation Animation, with the presence of a Father who is in-charge, lay co-operators and young people.

This project is to be implemented with strategies, human resources (religious to be assigned to this task) and financial resources; it has to be carried on as a permanent and continuous commitment, showing that true priority is given to this matter; it is to be carried on also through the cooperation of religious and lay, organized plans, and evaluations.

2. **We should initiate various activities of information, formation and animation**, to help the youth to discover our Charism (and Congregation).

Means of social communication are to be used for vocation animation too.

INITIAL FORMATION

7. Formation is a vital, dynamic and organic process that is well planned in our *Ratio Institutionis Cavanis* (RIC).
8. We have to start afresh from Christ, our Founders and a real fraternal life: Christ is the first model of our formation; on the other side, the first responsible of his own formation is the candidate himself. Between the two, there should be dialogue, intimacy and alliance.

PROPOSALS

1. **Once every three years, a meeting of all the Formators** of the Congregation (or at least of representatives of different territorial divisions), should be convened. During this meeting, plans, persons, problems and results should be evaluated.
2. **We should see to it that the Formators mainly dedicate themselves** to the task of formation.
3. **Within the first three years after the Chapter, an update of our RIC** should be elaborated, through a wide consultation and contribution of all the religious and by taking into consideration the orientation of the *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis* (8.12.2016).

THE TIROCINIO

9. The *Tirocinio* in the journey of formation becomes more and more a special occasion to experience deeply the Cavanis Charism.

PROPOSALS

1. **The purpose of this year** should be the preparation to perpetual Profession.
2. **A Cavanis Father is to be the in-charge of this experience;** there should be a pastoral plan for a fruitful work within the field of our charism, clear objectives and evaluation from the persons in-charge and the community where the candidate has lived the pastoral year.
3. **The Candidates, in this year of *Tirocinio*, have to spend few months in Venice or Possagno,** in order to have access to the Cavanis study resources and elaborate written texts on our Spirituality and Charism, which will be then translated in the different languages spoken in our Congregation.
4. **The guidelines for this year of *Tirocinio* should be clearly expressed in the RIC** and should be valid for the whole Congregation.

ONGOING FORMATION

10. «*I have this complaint to make, you have less love than you use to. Think where you were before you fell; repent and do as you used to do at first*» (Ap 2:4 – 5a).
11. We draw inspiration from the invitation of St. Paul (1 Tim 4:14 and 2 Tim 1:6) to *rekindle the gift of God* that is in us through the laying on of hands.
12. Ongoing formation is connected to a *second conversion* in our Cavanis religious life. It is a life-long formation that should embrace our whole personal history and lead to *docibilitas* (that means to be open to continuous learning).

PROPOSALS

1. **Ongoing formation should be a structural-institutional dimension** of our Congregation.
2. **The young religious should be accompanied during the first five years** of their perpetual profession.
3. **It is to be considered, from the side of the Superiors,** the possibility of sabbatical periods
4. **We should see to it that, during their philosophical studies,** the candidates learn Italian too.
5. **Some of the Religious should be prepared in historical and archival studies,** that they may publish other papers on the Founders and the Congregation and may take care of their translation and diffusion.

AT THE SERVICE OF THE YOUTH IN AN *OUTGOING CHURCH*

13. *«It means to kindle and foster an ever greater tenderness toward the young people, moved by the desire to please God who love them in a special way, and by the great benefits we can offer them»* (Fr. Anthony Cavanis – Comment to the Constitutions 1838/1839[?]).
14. Our Founders have left us a treasure of methods, pedagogy, spirituality to attract the youth and enter into their world, so that we can take on “their good smell”.

15. The youth are “theological arenas” and they need that we, Cavanis, guide, accompany, listen and love them (Cf. Final Document of the XV Synod of Bishops 2018 - *Young people, the faith and vocational discernment*, § 64).
16. The Cavanis Charism is present, alive in the whole Congregation. There are different ways of being a Cavanis. By conforming our life to Christ, we become bearers of his love to the youth. We educate them first through our example, joy, faithfulness to God and to our Charism.

PROPOSALS

1. **Plans for the formation of the youth should be prepared** by involving the youth themselves.
2. **The available materials for the pastoral care of the youth² should be valued and taken care of.**
3. **We should give more attention to the ministry of preaching spiritual exercises.**
4. We are called to help the people of God, especially the youth, to take decisions that are ecologically sustainable in all aspects of common life, according to the *Magisterium* (Cf. “*Laudato si*”, Synod of Amazonia, etc.) and the invitation of Pope Francis on the education to responsibility and care for our “common home”.

² Downloadable from the *website* of the Congregation (It needs then to be translated).

5. **We should advertise our charism in our Cavanis institutions** through catechesis, images, internet, and social networks and by involving lay people in this process of information and formation.
6. **The Cavanis Missionary Office should continue to foster a missionary mentality and to fund small projects** presented by the territorial divisions. Moreover, it should offer clear guidelines, with practical details, on how to present a missionary project.

FORMATION OF THE CAVANIS LAY

17. The Cavanis Charism is not an exclusive property of the religious. We are its keepers. Lay too are receivers and co-responsible of the Cavanis Charism, Spirituality and Mission.
18. Like the religious who undergo specific formation programs, lay people too should be given the possibility to avail an adequate formation on the Cavanis Charism and Spirituality.

PROPOSTE

1. **The Cavanis religious have to acknowledge the worth and the competences of the lay people** and to help them in their growth.
2. **The possibility of appointing prepared lay people as members of the Offices of the General Curia is to be studied** (*Cfr Cost 138/a*).
3. **The attempts to form a group of Cavanis Lay are to be encouraged.** At a General level, it is to be established a general program, which includes formation materials, criteria of acceptance, steps of formation and responsibilities. A rite and a sign of membership is to be decided.

4. We should value the awarding of diploma and recognitions to those who cooperated with the Congregation in an eminent way. These persons have part in the spiritual and charismatic patrimony of our Congregation.

GOVERNMENT AND ADMINISTRATION

(Authority as service – Poverty as witness – Governance)

19. *«They devoted themselves to the apostles' teaching and to fellowship, to the breaking of bread and to prayer. Everyone was filled with awe at the many wonders and signs performed by the apostles. All the believers were together and had everything in common. They sold property and possessions to give to anyone who had need. Every day they continued to meet together in the temple courts. They broke bread in their homes and ate together with glad and sincere hearts, praising God and enjoying the favor of all the people. And the Lord added to their number daily those who were being saved » (Act 2, 42-46).*
20. *«In the broader view of consecrated life since the Council, we have passed from the centrality of the role of authority to centrality of the dynamic of fraternity. For this reason, authority must be at the service of communion; a true ministry to accompany brothers and sisters toward conscious and responsible fidelity» (CIVCSVA, *New wine in new wineskins*, 41).*
21. The new configuration of the Cavanis presence in the world is outlining a new cultural and economic balance in the life of the Congregation. Today, in our recent missions, we do not bring any more structures and institutions, but our presence and charisma, at the service of the local Church and of the holy people of God.

22. Faithfulness to the Charism demands to decide which institutions are to be carried on, which ones are to be closed or modified and on which new existential frontiers we have to commit ourselves.

PROPOSALS

1. **The Office for the Administration of Goods should continue to promote an economic policy of solidarity** in the whole Congregation.
2. With the intent of making the Cavanis Religious Life more fruitful and characterized by community life, according to the tradition of the Congregation, **the General Government** has to study, reflect, guide and resize the institutions and the activities, according to the criteria of financial sustainability in each territorial division.
3. **The General Superior and his Council**, together with the General Office for Formation and Vocation, has to plan, within the first three years after the Chapter, a new structure for the formation houses (Novitiate, for Philosophical Studies, Theologate) in the whole Congregation.
4. **The General Government** has to plan formation meetings and updating seminars, for the religious who hold position in the government of the Congregation.
5. **The Office for the Administration of Goods, within the first three years after the Chapter**, has to update the inventory of the patrimony of the Congregation.

6. **The General Government** has to invest the patrimony of a territorial division in other territorial divisions where the financial situation is more favourable, in order to diversify the investments and help the neediest part of the Congregation.

7. **The Superiors of the different territorial divisions have to organize systematic ways to spread the knowledge of the holiness of our Venerable Founders, Fr. Anthony and Fr. Mark, and the prayer for their beatification.**
In each territorial division, there should be a person in-charge that cooperates with the General Postulator in order to gather witnesses of possible graces received through the intercession of the Founders.

TASKS ENTRUSTED TO THE GENERAL GOVERNMENT

1. The General Superior with his Council has to publish the Acts of the 35th Ordinary General Chapter 2019.

The Cavanis Fathers at the General Chapter:

1. Very Rev. Fr. Manoel R. P. Rosa – ***General Superior***
2. Fr. Irani Luiz Tonet
3. Fr. Ciro Sicignano
4. Fr. Paulo Oldair Welter
5. Fr. Armando Bacalso Masayon
6. Fr. Giuseppe Leonardi
7. Fr. Giuseppe Viani
8. Fr. Luigi Bellin
9. Fr. Piero Antonio Fietta
10. Fr. Giuseppe Moni
11. Fr. Caetano Angelo Sandrini
12. Fr. Antônio Elcio Aleixo
13. Fr. Alvise Bellinato
14. Fr. Martinho Paulus
15. Fr. João da Costa Holanda
16. Fr. Edemar de Souza
17. Fr. José Sidney do Prado Alves
18. Fr. Théodore Muntaba Eyor' Mbo
19. Fr. Maurício Kviatkovski de Lima
20. Fr. Clément Boke Mpamfila
21. Fr. Franco Allen Somensi
22. Fr. Célestin Muanza-Muanza
23. Fr. Larry Jay Lantano
24. Fr. Robert Jann Fallera.





MATER SCHOLARUM CHARITATIS